



Doença psoriásica e doenças não transmissíveis

Identificar e gerenciar as condições de saúde que frequentemente ocorrem junto com a doença psoriásica pode ajudar a retardar a progressão da doença e melhorar a eficácia do tratamento. Uma abordagem holística dessas condições permite que os profissionais de saúde aprimorem os resultados a longo prazo e reduzam custos gerais de saúde.

Pessoas com doença psoriásica têm maior risco de desenvolver outras DNTs:



62%

de maior risco de ter um grave **ataque cardíaco** ou derrame, se a doença for grave



2x

de chances de desenvolver **diabetes tipo 2**



\$ 2.184%

de gastos maiores **com médicos**

Pessoas com doença psoriásica têm um risco maior de desenvolver outras doenças não transmissíveis (DNTs). Viver com psoríase aumenta o risco de DNTs graves, como doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Um terço das pessoas com sintomas articulares de doença psoriásica no Brasil, Argentina, México e Colômbia apresentava hipertensão, diabetes tipo 2, síndrome metabólica, dislipidemia ou obesidade.⁷

Tratamento de comorbidades na doença psoriásica

A doença psoriásica com comorbidades leva a custos médicos e taxas de hospitalização mais altos, destacando a importância do gerenciamento holístico para melhorar os resultados de saúde e reduzir as despesas de saúde.

Defendendo a mudança

Em 2014, a resolução da Assembleia Mundial da Saúde sobre psoríase (WHA 67.9) reconheceu que as pessoas com doença psoriásica correm um risco maior de contrair doenças graves, como doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade.⁶ A resolução foi fundamental para a defesa dos direitos das pessoas com doença psoriásica. Ela deu impulso à defesa nacional, resultando no reconhecimento por vários países das necessidades não atendidas das pessoas que vivem com psoríase.



Leia o código QR para ouvir histórias de sucesso em ações nacionais.

Principais questões de advocacia

Tratamento de comorbidades na doença psoriásica para melhorar os resultados individuais de saúde e reduzir a carga geral em sistemas de saúde. Governantes, provedores de serviços de saúde e os grupos de segurança dos pacientes devem trabalhar juntos para:

Aprimorar a triagem e a conscientização



Aumentar a conscientização sobre as relações entre psoríase e DNTs.

Desenvolver programas de treinamento para profissionais da saúde sobre o gerenciamento da doença psoriásica com comorbidades.

Implementar exames de rotina para pessoas com comorbidades.

Promover modelos integrados de atendimento



Incentivar colaboração entre especialistas.

Melhorar coordenação entre prestadores de serviços de saúde.

Adaptar planos de tratamento levando em conta indivíduos em condições de comorbidade.

Defender um maior reconhecimento da doença psoriásica e DNTs



Apoiar políticas nacionais reconhecendo as necessidades da saúde de pessoas que vivem com doença psoriásica.

Impulsionar iniciativas nacionais e globais que garantam atendimento abrangente para pessoas com doença psoriásica.

Ter parcerias com organizações de pacientes e órgãos globais de saúde para manter o ímpeto da mudança.

1. Global Psoriasis Coalition (Coalizão Global de Psoríase) e IFPA. Por dentro da doença psoriásica: Doenças cardiovasculares. 2020.
2. Global Psoriasis Coalition (Coalizão Global de Psoríase) e IFPA. Por dentro da doença psoriásica: Diabetes. 2020. https://cms.ifpa-pso.com/tools/Inside-Psoriatic-Disease_Diabetes.pdf
3. Kimball AB, Guérin A, Tsaneva M, et al. O impacto econômico das comorbidades em pacientes com psoríase é substancial. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV*. Feb 2011;25(2):157-63. doi:10.1111/j.1468-3083.2010.03730.x
4. Vega-Morales D, Garza-Alpírez A, Martínez-Guerra MF, Montoya-Montes AE. Prevalência de comorbidades e uso de medicamentos em pacientes com artrite psoriásica: resultados de uma coorte mexicana. *10.1016/j.rcreu.2024.03.007. Revista Colombiana de Reumatología*. doi:10.1016/j.rcreu.2024.03.007
5. Campanholo CB, Maharaj AB, Corp N, et al. Gerenciamento da artrite psoriásica em pacientes com comorbidades: Uma revisão atualizada da literatura que informa as recomendações de tratamento do GRAPPA 2021 *The Journal of Rheumatology*. 2023;50(3):426-432. doi:10.3899/jrheum.220310
6. Organização Mundial da Saúde (OMS). SEA/RC67/24 - Principais questões decorrentes da Sexagésima Sétima Assembleia Mundial da Saúde e das 134ª e 135ª sessões do Conselho Executivo da OMS. 2014. https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/wha67/a67_r9-en.pdf
7. Bautista-Molano W, Ibatá L, Martínez S, Chacón A. Impacto da doença da artrite psoriásica na América Latina: uma revisão sistemática da literatura. *Clin Rheumatol*. Feb 2024;43(2):677-693. doi:10.1007/s10067-023-06838-8
8. Stern RS. Atendimento hospitalar para psoríase: uma prática em extinção nos Estados Unidos. *J Am Acad Dermatol*. Sep 2003;49(3):445-50. doi:10.1067/s0190-9622(03)00858-2